





**BANCO DO BRASIL**

## Impasse marca negociação sobre sustentabilidade da Cassi

**T**erminou em impasse a reunião de negociação entre as entidades que participam da comissão de negociação da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) e a direção do banco, realizada no dia 10 de dezembro. O objetivo era debater o fortalecimento financeiro da entidade e para isso a representação dos funcionários solicitou ao banco o adiantamento de 10 valores referentes ao 13º salário e a antecipação das despesas administrativas, referentes aos 12 meses de 2026, já em janeiro.

Esta proposta foi rejeitada de imediato pelo Banco do Brasil, que ofereceu somente a antecipação de três valores do 13º salário, sem nenhum adiantamento das taxas administrativas. A alegação é de que isso seria suficiente para a construção conjunta de uma proposta futura a ser apresentada e

aprovada pelo corpo de associados.

De acordo com a Cassi, essa proposta do banco cobriria o caixa somente até julho de 2026, enquanto para as entidades de representação dos funcionários o temor é de que esses valores não sejam suficientes para suprir as necessidades da Caixa de Assistência.

Para o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, funcionários e funcionárias do BB precisam pressionar a direção do banco a negociar com seriedade uma proposta para a sustentabilidade financeira da Cassi. "Temos que negociar com seriedade uma proposta concreta e definitiva para garantir a qualidade dos serviços que a Cassi presta ao funcionalismo e aos seus dependentes mantendo o princípio de solidariedade entre os associados, bem como o custeio compartilhado das despesas", avalia.

## Eleitos representantes de base do BB e delegados Sindicais da Caixa

Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa na base de Londrina elegeram, entre os dias 24 e 28 de novembro, respectivamente, representantes sindicais de base e delegados sindicais. Eles e elas iniciaram o mandato, com vigência de um ano, no dia 5 de dezembro.

Veja abaixo a relação dos eleitos:

### BANCO DO BRASIL

Representante	Unidade
Cidarta Gautama Rodrigues	Empresas Londrina
Cleide Marli Alexandre	Cambé
Clodoaldo Epifanio Mergulhão	Assaí
Marcos Antonio Bueno	Sertãoópolis
Waldnara Roth da Silva	Alvorada do Sul

### CAIXA

Delegado sindical	Unidade
Alexandro José Fernandes Pinheiro	Sertãoópolis
Cláudia Fernandes dos Reis	Londrina
Eliete Quina	CEOPE Londrina
Everaldo Segalla	Rolândia
Gilberto Katsumi Kami	Av. Inglaterra
Jorge Luiz Thomaz de Aquino	San Remo
José Roberto Passini	Av. Madre Leônia
Lígia Sanae Ono Fujimoto	Prefeitura
Maira Toyoko Costa Goulart	PAB Fórum
Marcelo Rodrigues Fonseca	Ouro Verde
Plínio da Silva	Igapó
Solange Cristina dos Reis Nunes	Cambé
Vinícius Wilson Valadão Paesani	Nova Londres

**CAIXA**

## CEE critica termo sobre intervalo enviado pelo banco

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa Econômica Federal manifestou preocupação com o "Termo de Ciência e Aceite – Opção pelo Intervalo para Repouso e Alimentação", enviado pelo banco, de forma individual, aos funcionários e às funcionárias. Esse documento não foi negociado com o movimento sindical e, segundo a assessoria jurídica, seu conteúdo extrapola o que foi negociado nas mesas coletivas, levando a interpretações indevidas e criando potenciais riscos para os trabalhadores.

O diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da CEE, Felipe Pacheco, criticou duramente a postura do banco ao emitir o termo sem qualquer comunicação às entidades sindicais. "É extremamente grave que a Caixa tenha tomado essa iniciativa de forma unilateral. A CEE não foi informada, não foi consultada e não teve acesso prévio ao documento. Isso fere o respeito ao processo negocial e coloca os empregados em situação de insegurança", afirma.

Em função disso, Felipe orienta os empregados e as empregadas da Caixa a não assinarem esse documento e a denunciarem ao seu Sindicato caso sejam pressionados a fazer isso por gestores do banco.

### Super Caixa

Seguindo a mesma linha de desrespeito à representação dos empregados e empregadas, a direção da Caixa lançou o Super Caixa, programa de remuneração variável sem que o mesmo tivesse sido negociado. Apresentado como "prêmio por liberalidade", esse programa alterou regras de habilitação, cálculo e distribuição da premiação, ampliou exigências e, na prática, tornou mais difícil o acesso ao benefício, principalmente para quem atua diretamente nas agências.

"O Super Caixa não reconhece a realidade de quem trabalha na ponta. É inadmissível que um programa que impacta a renda de milhares de empregados seja construído sem negociação, com regras que penalizam quem já sofre com sobrecarga e falta de pessoal. Esse modelo precisa ser revisto para garantir justiça e transparência", critica Felipe.

### Eleições da CIPA

As unidades da Caixa no Paraná elegerão, entre os dias 19 e 23/01/2026, seus representantes na CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Os eleitos terão mandato de um ano e atuarão na fiscalização das condições de trabalho para evitar riscos à saúde de seus colegas de banco e prevenir acidentes ocupacionais.



© representante do Vida Bancária na COE Bradesco, Valdecir Cenali, orientou os bancários em relação aos casos de assédio



## Londrina: Sindicato orienta bancários sobre combate ao assédio moral

O Sindicato de Londrina se reuniu no dia 4 de dezembro com bancários e bancárias da agência Principal, do Bradesco. O objetivo foi passar orientações sobre o que é o assédio moral e as formas de combater esse tipo de conduta no local de trabalho.

"Recebemos denúncias de que naquela unidade estão ocorrendo casos de perseguições e excesso na cobrança de metas dos funcionários, o que não está correto. Na reunião alertamos sobre a importância de denunciar abusos de gestores para que possamos cobrar providências do

RH do banco para coibir esse tipo de conduta", explica o diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Valdecir Cenali.

Valdecir lembra que o combate ao assédio moral está previsto na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, à qual está submetido o Bradesco e demais bancos. "Utilize os canais de denúncias ou procure o Sindicato, porque o assédio moral prejudica a saúde mental e seu combate é uma prioridade de lutas da categoria. Assédio moral, aqui não!", ressalta.



## GT de Saúde cobra solução de problemas com os afastados

Representantes dos funcionários e funcionárias no GT (Grupo de Trabalho) de Saúde do Itaú se reuniram com o banco no dia 3 de dezembro, em São Paulo, para discutir problemas que foram apontados aos Sindicatos. Uma das principais demandas diz respeito às convocações para ACL (Avaliação de Capacidade Laborativa). Foram relatadas as reclamações de bancários que, apesar de estarem em licença médica, foram convocados para a ACL e com ameaça de receberem advertência em caso de não comparecimento. Segundo o banco, esse procedimento é necessário para saber qual o motivo do afastamento e que são convocados somente aqueles que receberam alta do INSS ou que aguardam novo benefício. Representantes do Itaú também disseram que o comparecimento não é obrigatório e nem passível de advertência.

Outro problema levantado na reunião do GT está relacionado ao canal de denúncias sobre assédio moral e sexual. Foi cobrado do banco sigilo, proteção ao denunciante e mais rapidez nas apurações.

Também foi criticado o IU Conecta pelas dificuldades enfrentadas pelos bancários e bancárias afastados, principalmente ao anexar documentos.

### Comunicados aos afastados

As comunicações enviadas pelo Itaú aos funcionários e funcionárias afastados para tratamento de saúde, antes de receberem alta, foi outro ponto debatido. A representação dos trabalhadores cobrou mudanças na forma como o banco envia as mensagens por e-mail. Para evitar que as mesmas gerem sensação de pressão, integrantes do GT decidiram elaborar, de forma conjunta, uma comunicação mais clara e que não gere constrangimento ao bancário que ainda não sabe se estará apto para retornar.

Foram tratados ainda na reunião com o Itaú problemas referentes aos descontos no contracheque durante afastamento e Programa Linha de Cuidado, lançado pelo banco.

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Muller, a expectativa do movimento sindical é de que o Itaú atenda as reclamações apresentadas no GT de Saúde para solucionar as diversas demandas o mais rápido possível. "Esperamos respostas urgentes e agilidade do Itaú para que bancárias e bancários afastados possam ter um atendimento adequado nos canais disponíveis", cobra Johni.



## Banco antecipa pagamento para dia 19

O Santander comunicou que vai antecipar para o dia 19 de dezembro o pagamento do salário deste mês e a segunda parcela do 13º salário de seus funcionários e funcionárias. Os valores a serem creditados serão divulgados no dia 18 no Portal Pessoas, ou no app Santander.

"Como de costume, o banco faz o pagamento no dia 30 de cada mês, mas essa antecipação no final de ano é bem-vinda, pois possibilita aos bancários e bancárias terem mais tranquilidade para planejar os festejos deste final de ano e saldar seus compromissos financeiros", salienta o diretor do Sindicato de Apucarana, Agnaldo Gonçalves.

### Expediente de final de ano

A direção do Santander informou que,

devido às festas deste final de ano, nos dias 24 e 31 de dezembro a jornada de trabalho de seus funcionários e funcionárias se dará até às 12h. Neste caso, foi orientado a todos e a todas que ao bater o ponto eletrônico nessas datas sejam escolhidas nas justificativas a opção "OUTROS ABONOS" e, no espaço para indicar o motivo, escrever "Expediente final do ano".

Se houver necessidade de trabalhar mais de quatro horas nestes dias será obrigatório realizar o intervalo para descanso/refeição.

Para quem negociou folgar nestes dias é necessário utilizar a opção "DESMEMBRAR" no ponto eletrônico e, em seguida uma dessas alternativas: até às 12h - justificar como "HORAS COMPENSADAS"; e após às 12h - justificar como "OUTROS ABONOS".



Ibiporã



Apucarana

## APOIO À CATEGORIA

# Sindicatos distribuem agendas 2026 para a categoria

Os Sindicatos do Vida Bancária estão distribuindo para a categoria a agenda 2026 com o objetivo de auxiliar na organização dos trabalhos no próximo ano.

O diretor do Sindicato de Arapoti, Heber Remígio Panichi, afirma que todos os anos as entidades entregam aos bancários e às bancárias sindicalizados as agendas, já que os bancos deixaram de fornecer esse material há algum tempo. "As agendas são fundamentais no dia a dia da categoria, que precisa anotar as tarefas, visitas aos clientes e outros compromissos profissionais. Entendemos que é uma necessidade e todos os anos nós estamos entregando aos bancários e bancárias de nossa base", explica.

Segundo Heber, a distribuição para sindicalizados é uma forma de valorizar aqueles que investem na organização e nas lutas da categoria.

Se você é filiado ao Sindicato e não recebeu a agenda por estar de férias ou afastado para



Arapoti



Cornélio Procópio

tratamento de saúde, procure seu Sindicato para receber a sua.

## 70 ANOS

## Dieese comemora aniversário com Encontro Internacional

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realizou nos dias 11 e 12 de dezembro, em São Paulo, o Seminário Internacional "Disputar a Renda, Reduzir Desigualdades", com a participação de economistas, sindicalistas e ativistas sociais. O evento marcou o aniversário de 70 anos de atividades do Dieese voltadas para o apoio ao movimento sindical e de entidades do movimento popular brasileiro.

Nos dois dias de debates foram abordados os seguintes temas: "Regressividade e evasão dos super-ricos ampliam desigualdades", "Sentidos do trabalho e a democratização das relações laborais" e "Renda como instrumento de superação de desigualdades de gênero, raça, território e promoção da segurança alimentar".

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho participou do evento. Para ele, a cerimônia em comemoração aos 70 anos deixou clara a importância da união dos Sindicatos em torno do Dieese. "Esta é uma instituição que se tornou um instrumento das disputas que tivemos ao longo dos anos, trazendo subsídios para as entidades, possibilitando também o debate técnico e não somente o político, para que possamos manter as conquistas históricas e obter novos avanços", resume Laurito.



O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Filho (à esq.), participou do Encontro na Escola Sul da CUT

## LONDRINA

## Presidente do Sindicato participa de Encontro na Escola Sul da CUT

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, participou, entre os dias 3 e 6 de dezembro, do Encontro do Coletivo de Formação Sul da CUT. O evento foi realizado na Escola Sindical Sul da CUT, localizada em Santa Catarina.

Durante o Encontro, Laurito foi convidado para atuar na construção e planejamento de um novo Curso em Comunicação, que será ofertado pela Escola Sul.

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (MTb.: 2.495) Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

